IICV SEED · ESTUDO ESPECIAL

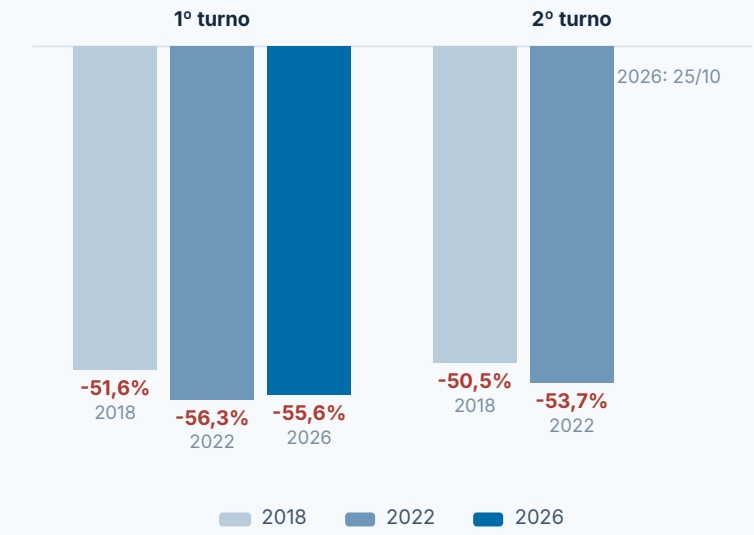
Eleições 2026

Pós-Eleição 2026: Raio-X do Primeiro Impacto

VAREJO NAS URNAS: EVOLUÇÃO ANUAL NOS PERÍODOS ELEITORAIS (YOY)

Saindo do cenário político e olhando para o impacto econômico, vemos um padrão muito claro: períodos eleitorais **'esvaziam'** o varejo. Em 2026, sofremos uma retração de **-55,6%** no **dia do primeiro turno**. É um baque severo, mas que **já era esperado** se olharmos para o **histórico de 2018 e 2022**.

IICV SEED · fluxo no dia da votação, variação YoY



-55,6%

O 1º turno de 2026 mantém o padrão de **forte queda** no fluxo do varejo, embora apresente um recuo ligeiramente menor do que o impacto sofrido na última eleição geral (2022).

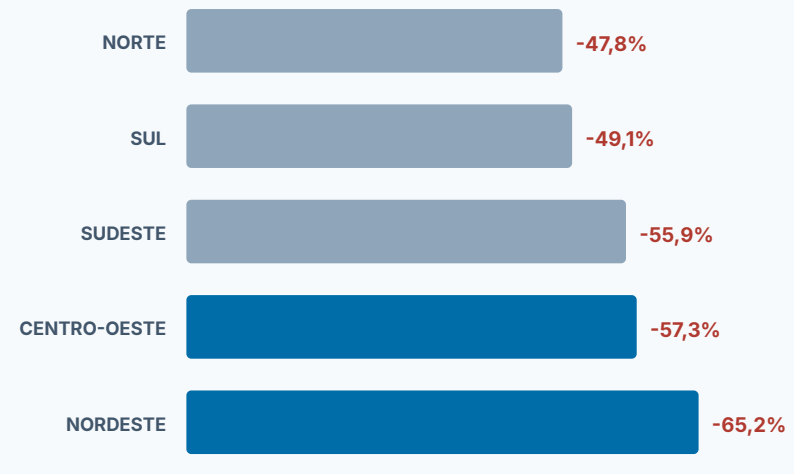
-1,1%

A retração de -1,1% na semana que antecedeu o pleito reflete o comportamento de um **consumidor cauteloso**, que prefere reter gastos diante do clima de incerteza política.

COMPORTAMENTO DO VAREJO NO PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES: VARIAÇÃO YOY POR REGIÃO

Os dados mostram um **padrão claro**: redutos eleitorais com favoritismo já cristalizado concentraram a atenção da população na eleição. Onde o eleitor se **mobilizou mais politicamente**, o fluxo nas lojas **sofreu o maior impacto**. Regiões menos polarizadas, como o Norte (**-47,8%**), sentiram a queda com menor intensidade.

IICV SEED · 1º turno, variação YoY por região



Nordeste e o foco nas urnas (-65,2%)

A região registrou a queda mais drástica no fluxo do varejo do país. Esse esvaziamento acentuado reflete o alto engajamento no principal reduto eleitoral de Lula, onde a mobilização para o voto consumiu a atenção que seria dedicada ao comércio.

Impacto no Centro-Oeste (-57,3%)

Seguindo a mesma lógica, a segunda maior retração comercial nacional coincide com a região de maior consolidação e comparecimento da base de Flávio Bolsonaro.

ELEIÇÕES: VARIAÇÃO YOY RUA X SHOPPING NO DIA DA VOTAÇÃO, 1º TURNO

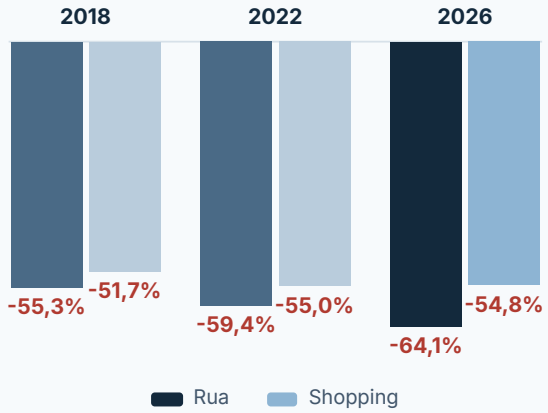
O varejo de **rua** sofreu seu **pior impacto** da série histórica no **primeiro turno de 2026**, registrando uma **queda severa** de **-64,1%** no fluxo. Em contrapartida, os **shoppings** demonstraram **maior resiliência**, mantendo uma **retração** de **-54,8%**.

Esse **distanciamento cada vez maior entre os formatos** evidencia uma clara mudança de comportamento: no domingo de votação, as ruas se esvaziam drasticamente, enquanto os shoppings conseguem reter mais público ao funcionarem como um refúgio de conveniência e lazer.

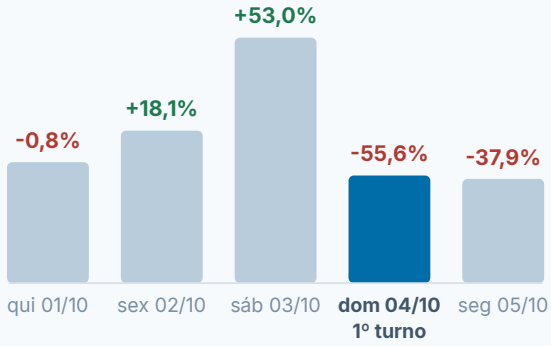
MÊS DAS URNAS: OUTUBRO 2026

A análise do fluxo diário revela um forte efeito de **'antecipação de consumo'** às vésperas do pleito. Com a rotina de domingo comprometida pela votação (**-55,6%** YoY), o consumidor transferiu as suas idas ao varejo para os dias anteriores, gerando um aquecimento na sexta-feira (**+18,1%** YoY) e um pico atípico no sábado pré-eleição (**+53,0%** YoY). O gráfico também demonstra que o impacto do evento se estende além das urnas: a segunda-feira pós-eleição apresenta um **'efeito ressaca'**, mantendo uma retração significativa de **-37,9%** (YoY).

Dia do 1º turno, rua x shopping (YoY)



Fluxo diário de 1 a 5 de outubro de 2026 (YoY)



VARIAÇÃO ANUAL (YOY): PRÉ E PÓS ELEIÇÕES

	Período	2018 YoY	2022 YoY	2026 YoY
O dia	1º turno	-51,6%	-56,3%	-55,6%
	2º turno	-50,5%	-53,7%	-
A semana que antecedeu	1º turno	+3,6%	+3,3%	-1,1%
	2º turno	+3,9%	-0,3%	-
A semana pós	1º turno	+0,7%	-4,9%	-
	2º turno	+1,6%	-5,2%	-
O mês que antecedeu às eleições	Setembro	+5,0%	+7,8%	-3,1%
O mês da Eleição	Outubro	+2,9%	-3,6%	-
O mês após o término da Eleição	Novembro	+4,9%	-0,7%	-
Mês do Natal	Dezembro	+4,1%	-2,1%	-

O varejo físico deixou de ser analógico.

A **Seed** ajuda na **transformação digital** da sua empresa.